

036

GEOPROCESSAMENTO NA CARACTERIZAÇÃO DO RELEVO EM UNIDADES DA PAISAGEM NA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. (1999 a 2000). *Cléber Rubert, Tania M. Tonial, Eloir Missio* (Laboratório de Geoprocessamento, Universidade Regional Integrada - Campus de Frederico Westphalen).

Num processo de análise ambiental, a primeira etapa relaciona-se ao conhecimento dos elementos estruturais da paisagem mediante a investigação das características e interações entre os mesmos. O objetivo deste estudo compreende a caracterização da clinografia e hipsometria de unidades da paisagem, representadas por bacias hidrográficas da região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, mais precisamente Região do Médio Alto Uruguai, entre as latitudes 27° 12' S e 27° 45' S e as longitudes 53° 12' Wgr e 53° 38' Wgr, abrangendo integralmente o município de Frederico Westphalen e, parcialmente, os municípios de Caiçara, Vicente Dutra, Seberi, Cristal do Sul, Jaboticaba, Boa Vista das Missões, Taquaraçu do Sul, Vista Alegre e Palmitinho. Esta área compreende cinco unidades da paisagem, representadas pelas bacias hidrográficas do Rio Pardo, Lajeado Perau, Lajeado Chiquinha, Lajeado Castelinho e Lajeado Mico. A base cartográfica para a caracterização da área de estudo é constituída de 8 cartas em escala 1:50.000, elaboradas pela Diretoria do Serviço Geográfico do Exército Brasileiro (DSG). O uso do geoprocessamento gerou o mapa hipsométrico a partir da digitalização das curvas de nível e, a partir desse foi gerado o mapa clinográfico. Em seguida, a área de estudo foi agrupada em classes clinográficas (em percentagem), para facilitar a análise ambiental quanto a problemas de erosão e zoneamento. A superfície total calculada foi de 89.131 ha. A variação hipsométrica encontrada na área foi de 430 metros, compreendida entre 180 e 610 metros de altitude em relação ao nível do mar. A análise da carta de clinografia revelou um relevo plano a praticamente plano em 13,31% da área, suave ondulado em 10,96%, moderadamente ondulado em 15,01%, ondulado em 17,34%, forte ondulado em 33,16%, montanhoso em 10,07% e escarpado em 0,15% da área. Nesta perspectiva, os Sistemas de Informação Geográfica constituem uma tecnologia adequada para este tipo de caracterização, contribuindo, principalmente, na tomada de decisões para a elaboração de propostas de manejo ou gestão ambiental. (PIIC/URI).